

Obras raras James Joyce...

Arte

Enviado por: _angelicateatro@seed.pr.gov.br

Postado em:19/03/2018

Obras raras escritas por James Joyce são doadas a biblioteca de Nova York. Colecionador anunciou que vai entregar 350 peças, inclusive o primeiro livro publicado pelo autor irlandês e fragmento do manuscrito de 'Ulisses'. G1 Uma das maiores coleções privadas de obras do escritor irlandês James Joyce será doada à Morgan Library, uma biblioteca e museu de Manhattan, por um galerista nova-iorquino de origem britânica. A coleção compreende cerca de 350 peças, entre as quais se encontram um exemplar do primeiro livro publicado por James Joyce, "The holy office", um poema satírico de 1904, do qual se acredita haver menos de 100 cópias. Também contém um fragmento do manuscrito de "Ulisses", seu romance mais célebre, considerado por muitos críticos como a obra inglesa mais importante do século XX. A coleção foi formada desde meados da década de 1990 pelo galerista Sean Kelly e sua esposa Mary. Para o diretor da Morgan Library & Museum, Colin Bailey, a doação "transforma instantaneamente a Morgan em um grande centro de pesquisa acadêmica dedicado à vida e obra do autor", explicou a biblioteca nesta sexta-feira em um comunicado. O museu pretende organizar uma exposição consagrada a James Joyce em 2022, ano do centenário da publicação de "Ulisses". Além do James Joyce Centre, situado em Dublin em um casarão do século XVIII, existem outras coleções dedicadas ao escritor e poeta nascido em 1882 e morto em 1941. A da universidade pública de Buffalo, no estado de Nova York, possui centenas de objetos e documentos que pertenceram a Joyce, e é considerada por muitos como a mais importante do mundo. A Morgan Library é a antiga biblioteca particular do célebre banqueiro americano John Pierpont "J.P." Morgan, personagem central do mundo das finanças no começo do século XX. Após sua morte, seu filho abriu a biblioteca ao público. Depois se transformou em um museu com foco em literatura. Esta notícia foi publicada no site G1 em 17 de março de 2018. Todas as informações nela contidas são de responsabilidade da autor.